

AUTO-HERANÇA INTELECTUAL (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *auto-herança intelectual* é a ação de herdar de si mesmo, de determinada retrovida para outras, o autopatrimônio consciencial quanto aos atributos intelectivos, incluindo os mais evoluídos adquiridos na atual existência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *herança* vem do idioma Latim, *haerentia*, “coisas vinculadas; pertences”, neutro plural de *haerens*, particípio presente de *haerere*, “estar ligado, fixado; prender; segurar; agarrar; aderir; parar; deter-se”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *intelectual* procede igualmente do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Auto-hereditariedade intelectual. 2. Auto-herança cognitiva. 3. Auto-herança de atributos mentaissomáticos. 4. Autoperpetuação da bagagem atributiva cerebral. 5. Autorrevezamento multiexistencial intelectual. 6. Autolegado intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *auto-herança intelectual*, *auto-herança intelectual inconsciente* e *auto-herança intelectual autoconsciente* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Hereditariedade genética. 2. Embaraço intelectual. 3. Bloqueio intelectual. 4. Extrapolação intelectual.

Estrangeirismologia: o *know-how* mentalsomático; os *skills* intelectivos; o *upgrade* intelectual; o *paramicrochip*; o *Mentalsomarium*; o *Pesquisarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holopercuciência auto-herdada.

Megapensenologia. Eis 8 megapensesenones trivoculares relativos ao tema: – *Reacessemos auto-heranças intelectivas. Gescon: auto-hereditariedade intelectual. Auto-heranças intelectuais persistem. Priorizemos legados intelectuais. Retrotrafores mentaissomáticos renovam-se. Auto-hereditariedade intelectual aprimora-se. Paragenéticas intelectuais educam. Erudição: paragenes intelectuais.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *A conversação enriquece a compreensão, mas a solidão é a escola de gênios* (Edward Gibbon, 1737–1794). *A educação é simplesmente a alma de uma sociedade a passar de uma geração para outra* (Chesterton, 1874–1936). *A herança dos sábios tem sempre maior extensão e perpetuidade que a dos ricos: compreende o gênero humano, e alcança a mais remota posteridade* (Marquês de Maricá, 1773–1848).

Proverbiologia. Eis provérbio popular relacionado ao tema: – *Da vida nada se leva.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assimilação.** A assimilação ou incorporação do aprendizado ou de uma cognição é para sempre, contudo, a lembrança ou a consulta, quando se precisa de tal informação, depende da **memória** pessoal”.

2. “**Cérebro.** O Ser Humano possui cérebro com **capacidades ociosas**, com exceção dos Seres Serenões que, pela herança paragenética, qualificam a espécie e a seleção natural da evolução das consciências”.

3. “**Herança.** Você é a herança de si mesmo”.

4. “**Intermissivistas.** A maioria dos intermissivistas ressomados já teve **retrovida** onde exerceu a docência e a existência intelectual, de outro modo seria difícil compreender as neoverpons conscienciológicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal mental-somático; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os maxispensenes; a maxispensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; a autopensenidade atilada; o holopensene pessoal da serialidade predispondo a recuperação intelectual dos cons magnos.

Fatologia: a auto-herança intelectual; a consciencialidade expandida na auto-herança intelectual; o capital mentalsomático pessoal; o novo cérebro a cada vida; a propensão pessoal à intelectualidade; os hábitos mentaissomáticos favorecendo o recesso à autobagagem intelectual; a vocação intelectual; o megatrafor intelectual; as atividades intelectuais precoces; a recuperação dos cons e megacons; o atilamento; a concentração mental; a reflexão; a percuciência; o taquipsiquismo; o raciocínio; a cognoscência; a associação; a abstração; a argumentação; as dúvidas; a Filosofia; a originalidade; as revisões textuais; a mundividência pessoal; a polimatia; o macrosoma intelectual; o quociente de inteligência (QI); as superdotações; a velocidade do raciocínio; a *memória de elefante*; as pesquisas da Paracerebrologia; o intelectual pesquisador de si mesmo; a predisposição da conscin ao bom uso do paracérebro no cérebro; o gosto pelo aperitivo intelectual; a biblioteca pessoal; o escritório pessoal propiciador de neoideias; o emprego do dicionário; as afinidades com o enciclopedismo; a simpatia pelas palavras sesquipedais; a atração pelas neoverpons; a desenvoltura com a exegese das verpons; o desembaraço com a hermenêutica; os atletas da inteligência; as Universidades enquanto nascedouros de intelectuais; a arrogância do intelectual ao exagerar na própria importância; as autocensuras intelectivas; o intelectual vendido; a competitividade dos intelectuais; as deficiências da autocognição; a força do mentalsoma atuando na contenção dos problemas psiquiátricos; o complexo de inferioridade inibindo a manifestação sadia da auto-herança intelectual; o estudo do passado, presente e futuro da auto-herança intelectual; o ambiente cognitivo adequado para as necessidades da expressão da intelectualidade; o incentivo à heurística; a *Dinâmica Parapsíquica da Heurística Gesconográfica* realizada no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); a *escala dos autores mentaissomáticos* da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo intelectual; as captações parapsíquicas interassistenciais de bases intelectuais; a tenepes permitindo o recesso à auto-hereditariedade intelectual; as retrovidas monásticas dos intelectuais; os retrotraumas associados à intelectualidade; o esbregue intermissivo, evidenciando retroproblemas a serem autenfrentados; os lampejos de intuição aproveitados pelo intelectual; o autorrevezamento multiexistencial autoral; a cosmovisão pessoal; o irrompimento do paracérebro; as projeções de mentalsoma; a omnipesquisa multidimensional; a conexão facilitada à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atividade física–dieta saudável–atividade intelectual*; o *sinergismo priorização mentalsomática–desembaraço intelectual*; o *sinergismo fôlego mental-somático–turno intelectual*; o *sinergismo auto-herança intelectual–autossuficiência intelectual*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da reeducação intelectual*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio da admiração-discordância* norteando os debates mentaissomáticos.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*.

Tecnologia: as *técnicas de desassédio mentalsomático*; a *técnica da concentração mental*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica dos turnos mentaissomáticos*; a *técnica do arco voltaico craniochacral* reativando as auto-heranças intelectuais; a *Paratecnologia da macrosomatici-*

dade intelectual; a Paratecnologia do paramicrochip; as Paratecnologias intelectivas assistenciais.

Voluntariologia: o voluntariado intelectual conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Automental-somatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Efeitologia: os efeitos da paragenética intelectual nos hábitos intelectuais atuais; os efeitos das lacunas da formação cultural na reativação da paragenética intelectual; os efeitos da saturação intelectual na auto-hereditariedade intelectual; os efeitos da priorização da vida intelectual na programação existencial; os efeitos do autorado conscienciológico na auto-herança intelectual; os efeitos da auto-herança intelectual na eliminação das certezas absolutas; os efeitos da auto-herança intelectual no desenvolvimento da Holomaturidade; os efeitos da auto-herança intelectual predispondo a conquista da desperticidade.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da paragenética intelectual.

Ciclogia: o ciclo retrocupações intelectivas–retroconhecimentos–faculdades intelectivas reativadas.

Enumerologia: a auto-herança intelectual desperdiçada; a auto-herança intelectual recuperada; a auto-herança intelectual ociosa; a auto-herança intelectual profícua; a auto-herança intelectual tóxica; a auto-herança intelectual benfazeja; a auto-herança intelectual serenológica.

Binomiologia: o binômio autesforço mental-somático–autoconfiança intelectual.

Interaciologia: a interação limpidez mental–ritmo mental-somático; a interação retrovidas intelectuais–catalisação intelectual; a interação precocidade invexológica–priorização mental-somática; a interação auto-herança intelectual–neofilia; a interação ocupação intelectual–atributos mentaissomáticos.

Crescendologia: o crescendo aperitivo intelectual–aquecimento neuronal–autodisponibilidade intelectual.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade entrosados na expressão avançada da paragenética intelectual.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico–dicionário cerebral antonímico–dicionário cerebral analógico–dicionário cerebral poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo desembaraço intelectual / recalque intelectual; o antagonismo conscin intelectualmente ativa / eunuco intelectual; o antagonismo autodesassédio mental-somático / automotivação intelectual; o antagonismo bagagem intelectual / gescon inacadada; o antagonismo balanço mental-somático / crise intelectual; o antagonismo autotrafar intelectual / ectopia intelectual; o antagonismo intelecção estéril / intelecção interassistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de as descobertas originais não estarem ligadas, necessariamente à erudição; o paradoxo de a auto-herança intelectual necessitar de outras inteligências para funcionar com qualidade; o paradoxo de o intelectual, muitas vezes, não saber se comunicar oralmente.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao uso da intelecção.

Filiologia: a autorraciocinofilia; a neofilia; a culturofilia; a memoriofilia; a logicofilia; a grafofilia; a lexicofilia; a experimentofilia.

Sindromologia: as potencialidades desintegradas na síndrome de savant.

Maniologia: a bibliomania compulsiva; a pesquisomania dispersiva.

Mitologia: a superação do mito da perda das aquisições cognitivas na dessoma.

Holotecologia: a seriexoteca; a parapsicoteca; a ressomatoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a mental-somatoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Autocogniciologia; a Mental-somatologia; a Parapedagogiologia; a Reeducaciologia; a Pacienciologia; a Heuristiciologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Conteudologia; a Multiculturologia; a Cosmovisiologia; a Enciclopediolo-

gia; a Orismologia; a Holomaturologia; a Autometacogniciologia; a Holocogniciologia; a Evolu-
ciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a classe dos intelectuais; a comunidade dos heterocríticos; o corpo docente do educandário evoluído; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o escritor; o intelectual; o pesquisador; o debatedor; o agitador intelectual; o gestor intelectual; o produtor de conhecimento; o matemático alemão Georg Friedrich Bernhard Riemann (1826–1866); o matemático francês Jules Henri Poincaré (1854–1912); o matemático indiano Srinivāsa Aiyangār Rāmānujan (1887–1920); o matemático estadunidense John Forbes Nash (1928–2015).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a debatedora; a agitadora intelectual; a gestora intelectual; a produtora de conhecimento; a geologista inglesa Mary Caroline Hughes (1862–1916); a historiadora britânica Mary Bateson (1865–1906); a zoologista inglesa Alice Johnson (1860–1940); a cientista polonesa Marie Curie (1867–1934).

Hominologia: o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: auto-herança intelectual *inconsciente* = aquela do intermissivista autor, revisor e voluntário ativo da intelectualidade, mas ainda inseguro quanto aos bens intelectivos recebidos de si mesmo; auto-herança intelectual *autoconsciente* = aquela do intermissivista autor de megagescon com proéxis notadamente de bases intelectuais, sabendo aplicar a autocognição para otimizar a evolutividade pessoal e dos demais compassageiros evolutivos.

Culturologia: a *Holoculturologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Influências. Sob a ótica da *Seriexologia*, o estudo de retrobiografias, comparando com personalidades consecutivas, ajuda o pesquisador a compreender a força da paragenética pessoal, mapeando facilidades e dificuldades na recuperação da auto-herança intelectual.

Autopesquisa. Perante a *Autopesquisologia*, interessa ao intermissivista pesquisador da paragenética intelectual, não só a identificação de retrovidas nas quais exerceu funções mentais-somáticas, mas prioritariamente a compreensão de como ocorre a reaquisição dos bens intelectivos auto-herdados.

Proéxis. Pelos princípios da *Interassistenciologia*, o exemplarismo evolutivo da conscin na reativação da paragenética intelectual, quando somado à proposição de cursos e *técnicas otimizadoras* de tal recuperação de cons, é capaz de influenciar positivamente os compassageiros evolutivos, elevando o nível grupal da erudição conscienciológica.

Recuperação. Eis, dispostas em ordem alfabética, 7 variáveis não excludentes, influentes na reativação da auto-herança intelectual para a conscin interessada:

1. **Acúmulo intelectual de retrovidas** (Retropriorizações).
2. **Autopriorizações intelectivas atuais.**
3. **Genética.**
4. **Lucidez na última intermissão** (CI).
5. **Macrossoma / Paramicrochip.**
6. **Mesologia** (Tipo de educação).
7. **Restringimento consciencial.**

Autaferição. Eis, dispostos em ordem didática, 8 questionamentos pertinentes ao assunto, podendo ser usados ao modo de teste para autoinvestigação da herança intelectual pessoal:

1. **Inatismo.** Quais interesses intelectuais afloraram na infância?
2. **Tendências.** Quais tendências intelectuais surgiram na adolescência?
3. **Singularidades.** Com quais grupos intelectuais da História mais se identifica, ao considerar as singularidades pessoais?
4. **Interesses.** Quais os principais temas estudados na Ciência Convencional e na Conscienciologia? O quanto cada tema revela sobre possíveis retrovidas intelectuais?
5. **Holobiografia.** Quais grupos da História Humana estão conectados com o perfil intelectual autoinvestigado?
6. **Retrocognição.** Em quais holopenses intelectuais já vivenciou retrocognição?
7. **Trafores.** Quais os principais trafores mapeados no campo da intelectualidade?
8. **Megatrafor.** Qual megatrafor auto-herdou da participação em grupos evolutivos intelectuais?

Ocupações. As funções e / ou profissões conectadas à intelectualidade, ao longo da História da Humanidade, são variadas e muitas podem ter se repetido ao longo da holobiografia da conscin. Eis, dispostos em ordem alfabética, 24 tipos de papéis sociais, ao modo de ilustração, objetivando auxiliar nas pesquisas da autoparagenética intelectual:

01. **Alquimista** (tradições alquímicas).
02. **Arquiteto.**
03. **Astrônomo.**
04. **Bibliotecário.**
05. **Boticário.**
06. **Copista.**
07. **Druidas.**
08. **Engenheiro.**
09. **Escriba** (madeira, cerâmica, tablete, pergaminho, papel).
10. **Filósofo** (antiguidade, medievais, contemporâneos).
11. **Físico.**
12. **Impressor** (serigrafia, revisor de provas).
13. **Inventor.**
14. **Juiz** (Legislogia, Jurisprudência, Ciência Jurídica).
15. **Professor** (Aritmética, Geometria, Astronomia, Gramática, Retórica e Dialética).
16. **Historiador.**

17. **Matemático** (Física, Química).
18. **Médico** (curandeiros, barbeiros, enfermeiros, parteiras).
19. **Menestrel** (poesia, música, teatro).
20. **Naturalista** (História Natural, Botânica, Zoologia).
21. **Sacerdote**.
22. **Sofista**.
23. **Teólogo**.
24. **Tradutor**.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a auto-herança intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Assunção da autointelectualidade:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização revezamentológica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Auto-herança gestual:** Autoparageneticologia; Neutro.
06. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Paragenética ectoplástica:** Parageneticologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Paratecnologia da intelecção:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Saturação intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A AUTO-HERANÇA INTELECTUAL NEM SEMPRE É EXPLÍCITA AOS PESQUISADORES. EM VÁRIOS CASOS, AS DILEÇÕES INTELECTIVAS MANTÊM-SE OCULTAS E OCIOSAS DEVIDO A RETROTRAUMAS, BOAVIDISMO E DISPERSÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investigou com criteriosidade a auto-herança intelectual? Em escala de 1 a 5, qual o nível de ociosidade da paragenética intelectual na atualidade? Qual tráfegar, tráfegal e / ou retrotrauma comprometem a aplicação otimizada da auto-herança intelectual?

Filmografia Específica:

1. **Uma Mente Brilhante.** Título Original: *A Beautiful Mind*. País: EUA. Data: 2001. Duração: 135 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Ron Howard. Elenco: Russell Crowe; Ed Harris; Jennifer Connelly; Christopher Plummer; Paul Bettany; Adam Goldberg; Josh Lucas; Anthony Rapp; Jason Stanford; & Judd Hirsh. Produção: Brian Grazer; & Ron Howard. Desenho de Produção: Wynn Thomas. Direção de Arte: Robert Guerra. Roteiro: Akiva Goldsman, com base no livro *A Beautiful Mind* de Sylvia Nasar. Fotografia: Roger Deakins. Música: James Horner. Montagem: Daniel P. Hanley; & Mike Hill. Cenografia: Leslie E. Rollins. Efeitos Especiais: Digital Domain; & Keith Vanderlaan's Captive Audience Productions. Companhia: Universal Pictures; DreamWorks SKG; & Imagine Entertainment. Outros dados: Vencedor do prêmio Oscar nas seguintes categorias: melhor filme, melhor roteiro, melhor direção; melhor atriz coadjuvante para Jennifer Connelly. Filme com base em fatos reais. Sinopse: John Nash é brilhante matemático. Após ser chamado pelo governo americano para fazer trabalho em criptografia, começa a ser atormentado por delírios e alucinações.

Bibliografia Específica:

1. **Freire, Carmen; Almeida, Nazaré; & Salles, Rosemary; Orgs.;** *Círculo Mentalsomático: Encontros de 1 a 10 - Período de 7 de Abril a 9 de Junho de 2012*; pref. Mabel Teles; revisores Mabel Teles; Maximiliano Haymann; & Rosa Nader; 16 Vols.; 296 p.; Vol. I; 10 cronologias; 10 encontros; 16 *E-mails*; 14 enus.; 16 fotos; 16 microbiografias; 70 perguntas; 1 tab.; 8 relatos; 15 técnicas; 2 anexos; 22 afixos; glos. 437 termos; 14 refs.; 1 nota; 6 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 81 e 171.
2. **Fuller, Steve;** *O Intelectual: O Poder Positivo do Pensamento Negativo (The Intellectual)*; revisor Arge-miro de Figueiredo; trad. Maria Silveira Lobo; 160 p.; 25 caps.; 2 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 62 refs.; 21 x 13 cm; br.; *Relume Dumará*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 13 a 23.
3. **Nasar, Sylvia;** *Uma Mente Brilhante (A Beautiful Mind)*; trad. Sérgio Moraes Rego; 518 p. 24 x 18 cm; br.; 3 caps.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 9 a 30.
4. **Sertillanges, A. D.;** *A Vida Intelectual: Seu Espírito, suas Condições, seus Métodos (La Vie Intellectuelle: son Esprit, ses Conditions, ses Méthodes)*; trad. Lília Ledon da Silva; revisões Jessé de Almeida Primo; & Liliana Cruz; 200 p.; 9 caps.; 2 ilus.; 1 miníbio; 25 x 18 cm; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2010; páginas 22, 28, 47, 55 e 61.
5. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução cons-ciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 150, 395, 396, 946 e 1.098.

D. R.